



**A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NA
EDUCAÇÃO: contribuições para a aprendizagem de forma integrada
THE IMPORTANCE OF THE PARTNERSHIP BETWEEN FAMILY AND
SCHOOL IN EDUCATION: Contributions to Integrated Learning**

Elaine Silva Olimpio Lemos¹, Roger Antonio Rodrigues²

¹ Faculdade Unis São Lourenço, Minas Gerais, elaine.lemos@alunos.unis.edu.br,

0009-0006-6439-5701

² Faculdade Unis São Lourenço, Minas Gerais, roger.rodrigues@unis.edu.br,

0009-0003-6191-7509

RESUMO

Este trabalho analisa a importância da parceria entre família e escola no processo de ensino-aprendizagem, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental. A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender o papel conjunto dessas instituições no desenvolvimento educacional da criança, considerando que a participação ativa da família, aliada às práticas pedagógicas escolares, contribui significativamente para o desempenho acadêmico, social e emocional dos alunos. O objetivo do trabalho é analisar as contribuições dessa parceria para a aprendizagem de forma integrada. Para isso, adotou-se uma pesquisa de natureza básica, com abordagem qualitativa e objetivos descritivos, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, fundamentada em autores e documentos relevantes da área educacional. A análise evidenciou que a colaboração entre família e escola favorece o desenvolvimento integral da criança, fortalece vínculos, amplia a motivação dos estudantes e contribui para melhores resultados no processo educativo. Constatou-se, ainda, que desafios como a falta de comunicação, as diferenças socioculturais e a baixa participação familiar podem dificultar essa relação, sendo necessárias estratégias que promovam maior integração entre as instituições.

Palavras-chave: Família. Escola. Aprendizagem. Parceria. Educação.

1 INTRODUÇÃO

A relação entre família e escola constitui-se como um elemento fundamental no processo de ensino-aprendizagem, especialmente nos anos iniciais do ensino

fundamental. Nesse contexto, este trabalho analisa a parceria entre essas duas instituições, destacando sua influência no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

Diante dessa perspectiva, problematiza-se: de que maneira a parceria entre família e escola contribui para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos nos anos iniciais do ensino fundamental?

Tal abordagem justifica-se pela necessidade de compreender o papel conjunto da família e da escola no desenvolvimento educacional da criança, considerando que a participação ativa dos responsáveis, aliada às práticas pedagógicas, contribui significativamente para o desempenho escolar, social e emocional dos estudantes. Estudos indicam que a efetiva colaboração entre essas instituições favorece resultados mais significativos no processo educativo, enquanto sua ausência pode comprometer o desenvolvimento integral da criança.

Ressalta-se, ainda, a relevância deste estudo para a prática educacional, uma vez que a compreensão dessa relação pode contribuir para o fortalecimento do vínculo entre escola e família, auxiliando professores, gestores e responsáveis na construção de estratégias que promovam uma educação mais participativa, inclusiva e eficaz.

O objetivo deste estudo é analisar a importância e as contribuições da parceria entre família e escola no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos nos anos do ensino fundamental, buscando compreender de que forma essa relação contribui para o processo educativo e para a formação integral da criança.

Para alcançar tal objetivo, adotou-se como procedimento metodológico a pesquisa de natureza básica, com abordagem qualitativa e objetivos descritivos, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, fundamentada em autores e estudos já publicados sobre a temática.

2 A FAMÍLIA NA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Desde os primeiros anos de vida, é no ambiente familiar que a criança estabelece seus primeiros contatos sociais, construindo vínculos essenciais para o seu desenvolvimento. Nesse contexto, ela passa a adquirir conhecimentos iniciais, desenvolvendo a linguagem, aprendendo regras de convivência e internalizando valores. Assim, a família exerce papel decisivo na formação do indivíduo, influenciando aspectos emocionais, sociais e cognitivos. Além disso, o contexto em que a família está inserida, incluindo fatores culturais, sociais e econômicos, interferem diretamente na

forma como a criança compreende o mundo e interage com ele (BARRETO et al., 2026).

Segundo Oliveira e Araújo (2010, apud MARINHO, 2020), cabe à família a responsabilidade de transmitir valores morais, contribuindo para a formação de hábitos e princípios essenciais à convivência em sociedade. Nessa perspectiva, a família desempenha papel central na educação inicial da criança, preparando-a culturalmente para sua inserção social. Nesse sentido, a escola surge como uma instituição que amplia esse processo formativo, atuando na sistematização do conhecimento e na promoção de novas experiências. Dessa forma, estabelece-se uma relação complementar entre família e escola, possibilitando à criança o contato com diferentes valores, culturas e formas de interação social. Sob essa ótica, o desenvolvimento da criança ocorre a partir das interações sociais estabelecidas ao longo da vida. De acordo com Lev Vygotsky (1998), a aprendizagem está diretamente relacionada ao convívio com outras pessoas, sendo mediada pelas experiências vividas no ambiente em que a criança está inserida.

Percebe-se que a família, como o primeiro espaço de interação, exerce papel fundamental na construção do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança. Assim, as experiências iniciais vivenciadas no contexto familiar tornam-se base para a aprendizagem e para a adaptação ao ambiente escolar. A participação da família no processo educativo dos filhos contribui para o fortalecimento da relação com a escola, favorecendo a construção de um ambiente em que os alunos se sintam acolhidos e valorizados. Nesse contexto, Carvalho (2004, p.50) destaca que "a participação da família nas atividades escolares contribui para a formação de vínculos afetivos e sociais que são indispensáveis para o desenvolvimento humano, possibilitando que os alunos se situam parte de uma comunidade." Essa perspectiva evidencia a importância de um trabalho conjunto entre família e escola, no qual a colaboração entre ambas favorece o desenvolvimento integral e o processo de aprendizagem da criança.

2.1 O papel da escola no processo educativo

A educação escolar diferencia-se do ambiente familiar por constituir um espaço formal de ensino, no qual o conhecimento é organizado e transmitido de maneira sistemática. Nesse sentido, a escola desempenha um papel central na formação dos indivíduos, ao possibilitar o contato com saberes científicos e culturais acumulados historicamente. Para Libâneo (2013), a função social da escola está diretamente

relacionada à mediação entre o conhecimento produzido pela humanidade e a realidade vivida pelos alunos. Como destaca o autor: "A escola tem, pois, o compromisso de reduzir a distância entre a ciência cada vez mais complexa e a cultura de base produzida no cotidiano e apropriada pela escolarização"(LIBÂNEO, 2013, p.51).

Considerando esses aspectos, a escola ocupa um papel central na formação dos indivíduos, atuando como um espaço organizado de construção do conhecimento. Sua atuação vai além da transmissão de conteúdos, envolvendo o desenvolvimento de diferentes dimensões do aluno, como as capacidades cognitivas, sociais e emocionais. Dessa forma, a instituição escolar contribui para a formação de sujeitos críticos, capazes de compreender a realidade em que vivem e exercer sua cidadania. Assim, ao estruturar o processo educativo e promover o acesso ao conhecimento científico e cultural, a escola torna-se essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes.

No contexto educacional, o trabalho desenvolvido pelos profissionais da escola assume papel fundamental na formação dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento de suas capacidades em diferentes dimensões. Esse processo não se limita à aquisição de conteúdos, mas envolve a construção de conhecimentos e valores necessários à vida em sociedade. Quando aliado à participação da família, esse processo torna-se ainda mais significativo, favorecendo a aprendizagem e a formação cidadã dos estudantes (Santos; TONIOSO, 2014).

2.2 A importância da parceria entre família e escola no processo de aprendizagem

Entende-se que a relação entre a família e as atividades escolares está diretamente ligada à motivação dos alunos. Sob essa perspectiva, Girão (2024, p. 18) afirma que “alunos cujos responsáveis estão engajados nas atividades escolares tendem a apresentar melhores resultados acadêmicos, uma vez que essa participação cria um ambiente de apoio que estimula o aprendizado”.

A partir disso é possível observar que a parceria entre família e escola contribui para que os estudantes se sintam mais seguros e motivados em seu processo de aprendizagem, refletindo positivamente em seu desempenho escolar. Entende-se que os movimentos educacionais já evidenciavam a relevância da participação da família no êxito das práticas pedagógicas (PARO, 2018, p. 41).

A formação educacional da criança depende da atuação conjunta de diferentes agentes, sendo a família e a escola os principais responsáveis por esse processo. No entanto, ainda é comum que haja uma compreensão equivocada sobre essas

responsabilidades o que pode gerar dificuldades no desenvolvimento do aluno. Desse modo, é importante reconhecer que cada instituição exerce funções distintas, porém complementares, contribuindo de maneira específica para a formação do indivíduo. A aprendizagem não ocorre de forma isolada, sendo necessário o acompanhamento de adultos que orientem e auxiliem a criança na construção do conhecimento. Assim, enquanto a escola organiza e sistematiza os saberes científicos, a família desempenha papel fundamental na formação de valores e na preparação para convivência social favorecendo o desenvolvimento integral do educando (AMARAL, 2013).

Diante das discussões apresentadas, compreende-se que a parceria entre família e escola é essencial para a consolidação de uma educação mais significativa e eficaz. A atuação conjunta dessas instituições contribui para a formação integral do aluno, favorecendo não apenas o desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento social e emocional. Ademais, a participação ativa da família fortalece o vínculo com a escola criando um ambiente mais favorável à aprendizagem. Entretanto, essa relação nem sempre ocorre de maneira efetiva, sendo marcada, em muitos casos, por dificuldades que comprometem essa aproximação. Dessa forma, torna-se necessário refletir sobre os desafios presentes na relação entre família e escola a fim de compreender os fatores que podem interferir nesse contexto.

2.3 Desafios na relação entre família e escola

Entende-se que a construção de uma relação colaborativa entre escola e família enfrenta diversos desafios que podem dificultar essa aproximação. Entre eles, destaca-se a falta de comunicação, que pode gerar mal-entendidos e afastamento entre as partes envolvidas. Conforme Dessem e Polonia (2007, p. 26) afirmam que "a ausência de um canal de comunicação claro entre a escola e a família pode gerar uma percepção distorcida das responsabilidades de cada um, levando a um afastamento e dificultando a colaboração necessária para o desenvolvimento dos alunos". Diante disso, percebe-se a importância de manter um diálogo constante e transparente, a fim de evitar conflitos e promover uma atuação mais alinhada entre família e escola.

Na atualidade, torna-se cada vez mais necessário que os pais acompanhem e participem ativamente da vida de seus filhos. O avanço das tecnologias digitais tem facilitado o acesso a diversos conteúdos, o que, em alguns casos, leva os responsáveis a permitirem um uso excessivo desses recursos, muitas vezes por comodidade. No entanto, essa prática pode trazer consequências negativas, especialmente relacionadas à

saúde, devido ao tempo prolongado de exposição a celulares e computadores. Diante disso, podem surgir problemas tanto físicos quanto psicológicos. Nesse sentido, cabe à família o papel de orientar e supervisionar o uso dessas tecnologias, estabelecendo limites e promovendo um uso consciente e equilibrado (EVANGELISTA, 2025).

Observa-se que a participação da família no ambiente escolar pode ser influenciada por diferentes aspectos, como as condições econômicas, o nível de escolaridade dos responsáveis, a organização familiar e as exigências do trabalho. Esses fatores interferem diretamente na forma como os pais acompanham a vida escolar dos filhos, incluindo a presença em reuniões, o apoio nas atividades escolares e o suporte emocional oferecido às crianças. Nessa perspectiva, Libâneo (2012) destaca que a escola deve considerar que as famílias estão inseridas em realidades sociais diversas, nas quais elementos econômicos e culturais impactam significativamente o grau de envolvimento com a educação dos filhos.

A partir do que foi exposto, percebe-se que a relação entre família e escola é marcada por diversos desafios que dificultam a construção de uma parceria efetiva. Fatores como a falta de comunicação, as condições socioeconômicas, as diferenças culturais e a ausência de participação familiar evidenciam a complexidade dessa relação no contexto educacional. Esses obstáculos podem comprometer o acompanhamento escolar e o desenvolvimento dos alunos, tornando necessária a busca por alternativas que favoreçam a aproximação entre essas duas instituições. Nesse sentido, torna-se fundamental refletir sobre estratégias que possam fortalecer essa parceria, contribuindo para uma atuação mais integrada e significativa no processo educativo.

2.4 Estratégias para o fortalecimento da parceria família-escola

Mesmo diante dos desafios que dificultam a aproximação entre escola e família, é possível identificar caminhos que contribuem para o fortalecimento dessa relação. A promoção de ações que incentivem a participação dos responsáveis no ambiente escolar, como encontros e atividades coletivas, favorece a construção de vínculos mais sólidos entre as partes envolvidas. Nessa perspectiva, Girão (2024, p. 20) destaca que “o desenvolvimento de programas de engajamento que promovam a interação entre famílias e educadores, como workshops e eventos comunitários, pode facilitar a construção de laços e uma maior compreensão sobre a relevância da colaboração no processo educativo”. Dessa forma, tais iniciativas contribuem para ampliar o envolvimento familiar e promover um ambiente mais participativo e acolhedor.

Entre as estratégias que podem contribuir para o fortalecimento da relação entre família e escola, destaca-se a criação de redes de apoio entre os próprios responsáveis. Nesse sentido, a troca de experiências entre famílias que já enfrentaram determinadas dificuldades e aquelas que ainda vivenciam esses desafios pode favorecer o compartilhamento de orientações e práticas que auxiliem no acompanhamento escolar dos alunos. Além disso, a realização de projetos que envolvam a comunidade escolar, como atividades coletivas, ações colaborativas e iniciativas participativas, pode ampliar o vínculo entre escola, família e sociedade. Tais práticas favorecem não apenas a aproximação entre os envolvidos, mas também o desenvolvimento de competências sociais e o fortalecimento do senso de responsabilidade coletiva. Para que essas estratégias sejam efetivas, é necessário que a escola planeje suas ações de forma cuidadosa, considerando as especificidades de cada contexto. Nesse processo, torna-se importante ouvir as famílias, identificar suas necessidades e promover orientações que possibilitem sua participação de maneira mais acessível e inclusiva (SANTANA et al., 2024, p. 13).

Acrescenta-se que a adoção de estratégias que valorizem a participação dos pais e responsáveis nas decisões escolares contribui significativamente para o fortalecimento da parceria entre família e escola. Nesse sentido, Lopes et al. (2016, p. 30) enfatizam que “a inclusão dos responsáveis em comitês e reuniões de planejamento escolar é uma forma de garantir que suas perspectivas sejam consideradas, promovendo um senso de pertencimento e responsabilidade compartilhada”. Dessa forma, a inserção ativa das famílias nesses espaços favorece não apenas a melhoria da comunicação, mas também amplia o comprometimento dos responsáveis com o percurso educativo dos alunos. Lopes et al. (2016, apud MALTA et al., 2024, p. 30).

Dessa forma, observa-se que a efetivação da parceria entre família e escola não depende apenas da boa vontade das partes envolvidas, mas exige planejamento institucional, estratégias contínuas de aproximação e reconhecimento das diferentes realidades sociais. Nesse sentido, a escola precisa assumir um papel mediador, criando condições para a participação ativa das famílias, enquanto estas devem reconhecer sua corresponsabilidade no processo educativo. Assim, a consolidação dessa parceria configura-se como um elemento essencial para a promoção de uma aprendizagem mais significativa, crítica e contextualizada.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como de natureza básica, uma vez que tem como finalidade ampliar os conhecimentos teóricos acerca da importância da parceria entre família e escola no processo de ensino-aprendizagem, sem a intenção de aplicação prática imediata.

Quanto à abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa, pois busca compreender e interpretar fenômenos educacionais a partir da análise de ideias, conceitos e contribuições teóricas, sem o uso de dados estatísticos.

No que se refere aos objetivos, a pesquisa é classificada como descritiva, uma vez que pretende descrever, analisar e compreender a relação entre família e escola, destacando suas contribuições para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

Em relação aos procedimentos técnicos, a presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, sendo desenvolvida a partir da análise de materiais já publicados. Dentre as obras utilizadas, destaca-se o livro de Lev Vygotsky, *A Formação Social da Mente*, além de sete artigos científicos relevantes acerca da temática. A seleção dos artigos foi realizada por meio de palavras-chave como educação, família e escola, utilizando-se as plataformas SciELO e Google Acadêmico.

Ressalta-se que a escolha das fontes considerou critérios como a pertinência ao problema de pesquisa, a atualidade das publicações e a relevância teórica dos autores na área da educação.

O procedimento de análise dos dados ocorreu por meio da leitura, interpretação e comparação das contribuições dos autores selecionados, buscando identificar convergências, divergências e principais fundamentos teóricos relacionados à parceria entre família e escola.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise das obras selecionadas para esta pesquisa bibliográfica, foi possível identificar que a parceria entre família e escola exerce influência significativa no processo de ensino-aprendizagem, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental. Os estudos analisados apontam que a participação ativa da família contribui diretamente para o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos alunos, reforçando a importância de uma atuação conjunta entre essas instituições.

Os autores discutidos evidenciam que a família constitui o primeiro espaço de socialização da criança, sendo responsável pela formação de valores, hábitos e atitudes que influenciam diretamente sua trajetória escolar. Nesse sentido, as contribuições de

Vygotsky (1998) reforçam que o desenvolvimento ocorre por meio das interações sociais, o que destaca o papel fundamental do ambiente familiar nesse processo. Em articulação com essa perspectiva, a escola atua como mediadora do conhecimento sistematizado, ampliando as experiências da criança e promovendo o desenvolvimento de competências cognitivas e sociais.

Além disso, os resultados indicam que a parceria entre família e escola favorece a motivação dos alunos e o acompanhamento do processo educativo, contribuindo para melhores resultados de aprendizagem. Conforme apontado por Girão (2024), o envolvimento dos responsáveis nas atividades escolares cria um ambiente de apoio que estimula o desempenho acadêmico. Essa constatação demonstra que a presença da família no contexto escolar não se limita a um papel complementar, mas constitui um elemento essencial para o sucesso educacional.

Entretanto, a análise também evidenciou a existência de desafios que dificultam a consolidação dessa parceria. A falta de comunicação entre escola e família, as diferenças socioculturais e as limitações decorrentes das condições de vida dos responsáveis são fatores que interferem negativamente nesse processo. De acordo com Dessen e Polonia (2007), a ausência de diálogo pode gerar distanciamento e comprometer a colaboração entre as instituições, prejudicando o desenvolvimento dos alunos.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à necessidade de estratégias que promovam a aproximação entre família e escola. A literatura aponta que ações como reuniões participativas, projetos integradores e atividades coletivas contribuem para fortalecer os vínculos e ampliar o envolvimento das famílias no ambiente escolar. Nesse sentido, cabe à escola assumir um papel mediador, criando condições para que essa participação ocorra de forma efetiva e inclusiva.

Dessa forma, os resultados desta pesquisa evidenciam que a parceria entre família e escola é um fator determinante para a construção de uma educação mais significativa. A discussão dos autores analisados permite compreender que essa relação deve ser contínua, planejada e baseada no diálogo, visando garantir o desenvolvimento integral dos estudantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a importância da parceria entre família e escola no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos nos anos iniciais do

ensino fundamental. Retomando o problema de pesquisa de que maneira essa parceria contribui para o processo educativo, foi possível compreender que a atuação conjunta dessas instituições exerce papel fundamental na formação integral da criança.

Ao longo do estudo, evidenciou-se que a família constitui o primeiro espaço de socialização e formação de valores, enquanto a escola atua na sistematização do conhecimento e no desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais. Nesse sentido, a articulação entre essas duas instâncias mostra-se essencial para a promoção de uma aprendizagem mais significativa, uma vez que favorece o acompanhamento escolar, o fortalecimento dos vínculos afetivos e a motivação dos estudantes.

Entretanto, também foram identificados desafios que dificultam essa relação, como a falta de comunicação entre família e escola, as diferenças socioculturais, as limitações impostas pelas condições de vida dos responsáveis e a ausência de participação mais ativa no ambiente escolar. Tais fatores evidenciam a necessidade de ações planejadas que promovam o diálogo, a aproximação e o envolvimento das famílias no processo educativo.

Diante disso, conclui-se que a construção de uma parceria efetiva entre família e escola depende de iniciativas contínuas, sensíveis às diferentes realidades sociais e comprometidas com a formação integral dos alunos. A escola, nesse contexto, deve assumir um papel mediador, criando estratégias que incentivem a participação familiar, enquanto a família precisa reconhecer sua corresponsabilidade na educação dos filhos.

Por fim, destaca-se que este estudo não esgota as discussões sobre a temática, sendo necessário o desenvolvimento de novas pesquisas que aprofundem a análise dessa relação, especialmente por meio de investigações empíricas que possam evidenciar, na prática, os impactos da parceria entre família e escola no processo de aprendizagem.

ABSTRACT

This study analyzes the importance of the partnership between family and school in the teaching-learning process, especially in the early years of elementary education. The research is justified by the need to understand the joint role of these institutions in the child's educational development, considering that active family participation, combined with school pedagogical practices, significantly contributes to students' academic, social, and emotional performance. The objective of this study is to analyze the contributions of this partnership to learning in an integrated way. To achieve this, a basic research approach was adopted, with a qualitative approach and descriptive objectives, developed through a bibliographic review based on relevant authors and

documents in the educational field. The analysis showed that the collaboration between family and school promotes the child's integral development, strengthens bonds, increases student motivation, and contributes to better results in the educational process. It was also found that challenges such as lack of communication, sociocultural differences, and low family participation may hinder this relationship, making it necessary to develop strategies that promote greater integration between these institutions.

Keywords: Family. School. Learning. Partnership. Education.

REFERÊNCIAS

AMARAL, G. L.; BREDÁ, A. Relação entre família e a escola: um estudo de caso em uma escola de educação infantil no município de São Francisco de Paula – RS. PUCRS. II Seminário internacional de representações sociais, subjetividade e educação. 2013. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/8851_4889.pdf> Acesso em: 27.mar.2026.

BARRETO, Beatriz de Souza et al. A participação da família e da escola como determinante do processo de ensino-aprendizagem e do desempenho escolar. Periódicos Brasil: Pesquisa Científica, v. 5, n. 1, p. 1968–1982, 2026. Disponível em: <<https://doi.org/10.36557/2674-9432.2026v5n1p1968-1982>>. Acesso em: 27.mar.2026.

DESSEN, M. A.; POLONIA, A. C. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. Scielo Brasil. Universidade de Brasília, Distrito Federal, p.21-32. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2007000100003&Ing=pt&nrm=iso>. Acesso em 26.mar.2026.

EVANGELISTA, Larissa Dias. Escola e família: uma parceria necessária. Acarape: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira Instituto de Humanidades-IH, Acarape. 2025.

GIRÃO, I. A Relação Escola-Família no Sucesso Escolar do Aluno: Responsabilidades do Assistente Social. 2024. Tese de Doutorado. Disponível em: <<https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/50717>>. Acesso em: 26.mar.2026.

LIBÂNEO, J. C. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MALTA, Daniela Paula de Lima Nunes et al. A relação escola-família no desenvolvimento acadêmico e social dos alunos. Revista Aracê, São José dos Pinhais, v.6, n.3, p.4932-4944. 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.56238/arev6n3-040>>. Acesso em 26.mar.2026.

MARINHO, Deise da Rocha. A parceria família e escola: contribuição no processo de ensino e aprendizagem da criança. Goiânia: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2020.

NASCIMENTO, Francisco Elionardo de Melo et al. A relação família e escola no processo educativo: uma revisão integrativa. Oikos: Família e Sociedade em Debate, Viçosa, v.32, n.2, p.01-24, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.31423/oikos.v32i2.11824>>. Acesso em: 26.mar.2026.

SANTANA, Aline Canuto de Abreu et al. O papel da família na educação: construindo pontes entre escola e lar. Revista PPC-Políticas Públicas e Cidades, Curitiba, v.13, n.2, p.01-18, 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.23900/2359-1552v13n2-118-2024>> . Acesso em: 27.mar.2026.

SANTOS, L. R.; TONIOSSO, J. P.. A importância da relação escola-família. Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro, v.1, n.1, 2014.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.